

## NOTURNO PARA AMOR GEMENTE

Paulinho Assunção

Quando escancaro a boca de amor  
e mistério  
    e lavo  
        alma e existência  
no suor das camas  
sou, Araçuai  
o espectro de Luciana  
varado de punhais  
e vergonha

Quando percorro com o ventre  
os corpos  
    e arranho  
os portos de Cleide  
Maria  
    Ana  
        Inês  
e Rosa  
sou, Araçuai  
o bolero  
gasto bolero que de maracas  
só meu coração  
    austero

Quando adentro e vasculho  
todos os seus quartos  
e nas cortinas rendadas de amarelo e roxo

vislumbro a nudez  
sou, Araçuai  
os ais indecifráveis  
dos seus bordéis  
e Luciana geme  
no calor de um homem

Quando na mesa gasto  
o álcool madrugadeiro  
e Marizete bebe  
minha última esperança  
sou, Araçuai  
também  
apenas um homem brasileiro  
manso por fora  
e por dentro  
    cordeiro